



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI
ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NA IDENTIFICAÇÃO DE INTERAÇÕES
MEDICAMENTOSAS EM PACIENTE POLIMEDICADO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA¹

Yasmin Vitória Bülow², Aline Schneider³, Christiane de Fatima Colet⁴, Janaína Soder Fritzen⁵, Vanessa Adelina Casali Bandeira⁶

¹ Trabalho realizado nas disciplinas de Cuidado Farmacêutico e Farmacologia Clínica do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí)

² Acadêmico(a) do Curso de Farmácia da Unijuí

³ Mestre e Docente do Curso de Farmácia da Unijuí

⁴ Doutora e Docente do Curso de Farmácia da Unijuí

⁵ Mestre e Docente do Curso de Farmácia da Unijuí

⁶ Mestre e Docente do Curso de Farmácia da Unijuí

Introdução/Objetivos: As interações medicamentosas representam um desafio na prática clínica, principalmente em pacientes polimedicados, tornando a anamnese farmacêutica fundamental para identificar riscos, otimizar a farmacoterapia e promover o uso racional dos medicamentos; assim, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da atuação farmacêutica na identificação dessas interações em paciente polimedicado, em consonância com o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizada nas disciplinas de Cuidado Farmacêutico e Farmacologia Clínica do Curso de Farmácia, através de uma anamnese farmacêutica, no qual aprofundou-se a compreensão sobre as práticas farmacêuticas dentro do contexto dos medicamentos que o paciente faz uso, adesão ao tratamento e as interações medicamentosas. As interações medicamentosas foram verificadas através do Medscape e do bulário eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resultados e Discussão:** O paciente era do sexo masculino, 61 anos, em acompanhamento na saúde mental há três anos, e frequente fisioterapia após queda, que ocasionou deslocamento de quadril. Relatou ter diabetes, hipertensão e insuficiência cardíaca. Os medicamentos de uso contínuo relatados foram sinvastatina, metformina, espironolactona, hidroclorotiazida, digoxina, amiodarona, diazepam e insulina regular. A alimentação ocorre conforme a aceitação no ambiente hospitalar durante as internações e nos períodos em que está com a família, a administração dos medicamentos é feita através da via oral ou injetável caso esteja em surto. Após análise de prescrição, identificou-se seguintes interações farmacológicas potenciais: amiodarona/espironolactona/hidroclorotiazida e digoxina (toxicidade digital), amiodarona e sinvastatina (miopatia/rabdomiólise), diazepam e amiodarona (sedação excessiva), enalapril e espironolactona (hipercalemia). Os medicamentos no período da noite são administrados no mesmo horário para evitar acordar o paciente. Foi realizada a orientação farmacêutica da necessidade de observar e monitorar os sintomas relacionados às possíveis interações, e de que a administração de fármacos ser feita nos horários adequados de acordo com a prescrição, enfatizando que é importante administrar um medicamento por vez e a ingestão deve ser realizada seguidamente com água. **Conclusão:** A partir do estudo realizado, foi possível perceber a relevância da anamnese farmacêutica como ferramenta na assistência integral à pacientes polimedicados. Assim promoveu-se análise do plano terapêutico prescrito pelo médico, orientação sobre a forma de administração dos medicamentos, bem como seu armazenamento e percepção da importância da orientação farmacêutica durante o acompanhamento.

Palavras-chave: Interações medicamentosas; Uso de medicamentos; Queda.